

CISTO NEUROENTÉRICO CERVICAL ABORDADO POR ACESSO TRANSORAL EM RECÉM-NASCIDO

Geraldo José Dantas Furtado (*Universidade de Pernambuco*), Marcílio José de Oliveira Filho (*Universidade de Pernambuco*), Mariana de Almeida Roma (*Universidade de Pernambuco*), Tatiane Indrusiak Silva (*Universidade de Pernambuco*), Matheus Falcão Barros (*Universidade de Pernambuco*), Tássia Ivila Freitas de Almeida (*Universidade de Pernambuco*)

Resumo

Introdução: Cisto neuroentérico é uma lesão rara congênita geralmente localizado intradural e extramedular na coluna cervical ventral da medula espinhal. Esses cistos causam sintomas e sinais neurológicos e radiológicos de lesão expansiva intramedular. Dor na região afetada da coluna é um sintoma comum e visível, que pode ser acompanhada pela dor radicular ou por meningismo. A ressonância magnética é a melhor técnica para a visualização e diagnóstico de imagem desses cistos neuroentéricos intraespinhais. Remoção por uma abordagem posterior com laminectomia é a técnica mais preferido de usada atualmente, no entanto, a laminectomia com acesso posterior pode casar lesões medulares graves para o paciente. **Materiais e Métodos:** Foi levantado todo o prontuário médico e exames do paciente e através dele relatou-se o caso e a técnica abordada para o tratamento cirúrgico. **Resultados** Paciente admitido com vinte e cinco dias de vida com história clínica de perda progressiva de movimentos nos quatro membros iniciando pelos membros superiores e posteriormente os inferiores. Paciente teve dois episódio de parada cardio respiratória no serviço de origem. Foi realizada traqueostomia no primeiro dia de internação e após dois dias Ressonancia nuclear megnetica. Com 30 dias de vida paciente foi operada com quadro clinico de quadriplégia, em respiração controlada por ventilação mecânica através de acesso transoral onde foi observado uma Lesão intradural – extra medular a qual foi ressecada em seguida houve fechamento hermético da dura-máter laborioso com uso de cola biológica. Após 72 horas houve melhora significativa dos movimentos dos membros e melhora do padrão respiratório. Paciente evoluiu com fistula liquórica no quarto dia de pós – operatório que desapareceu espontaneamente por volta do décimo DPO. Sem meningite. Na avaliação histopatológica diagnosticou-se cisto neuroentérico. Atualmente evoluindo quadriparética com sonda nasointestinal para alimentação. **Discussão** Cistos de vários tipos diferentes podem se desenvolver dentro do canal espinhal e pode ser acompanhado de sintomas de mielopatia ou radiculopatia. Esses cistos podem ser ou extradural e intradural. O cisto Neuroentérico apesar de várias teorias tenham sido propostas, a sua patogênese ainda é desconhecida. Durante o desenvolvimento normal do embrião humano, um disco trilaminar germen formado na terceira semana de desenvolvimento. A origem embrionária do Cisto neuroentérico decorre da má formação do canal neuroentérico. O cisto intraespinhal neuroentérico pode ser isolado ou associado com anomalias ósseas como na síndrome de Klippel-Feil. No caso em questão nenhuma anomalia vertebral foi observada apesar de todos os exames radiológicos. Tumores da transição crânio vertebral até o nível C3/C4, na linha média e situados ventralmente constituem indicação para o acesso transoral. Apesar de descrita como uma técnica refinada e eficaz para lesões nessa região, existe poucos relatos de sua utilização em crianças. As dimensões do campo operatório e conseqüentemente dos instrumentos a serem utilizados implicam em dificuldades adicionais em pacientes pediátricos. **Conclusão** Cisto neuroentérico da coluna cervical é uma rara lesão congênita e, geralmente associada com muitas anomalias craniocervicais. O acesso transoral em crianças apresenta dificuldades adicionais – menor área cirúrgica são necessários afastadores menores. Proporciona visualização adequada para lesões anteriores desde a junção crânio vertebrais a C3/4. Benefício do tratamento cirúrgico pode ser visto nos primeiros dias de pós-operatório. Alterações medulares pré-operatórias podem ser irreversíveis.

